Banco de Dados

Mapeamento ER-Relacional

DCC-UFLA

Prof. Denilson Alves Pereira

denilsonpereira@dcc.ufla.br

http://lattes.cnpq.br/4120230814124499





Conteúdo

- Introdução
- Mapeamento ER-Relacional
- Mapeamento EER-Relacional
- Diagrama Crow's foot (pé-de-galinha)

Introdução

Objetivo:

Projetar um esquema de banco de dados relacional com base em um projeto de esquema conceitual ER (ou EER)

Metodologia:

Uso de um algoritmo para converter as construções do modelo ER em relações

Exemplo:

As figuras a seguir mostram um diagrama ER e seu correspondente diagrama relacional resultante do mapeamento

Mapeamento ER-Relacional

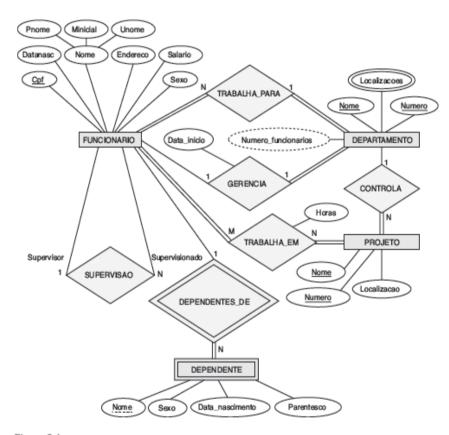


Figura 9.1
O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA

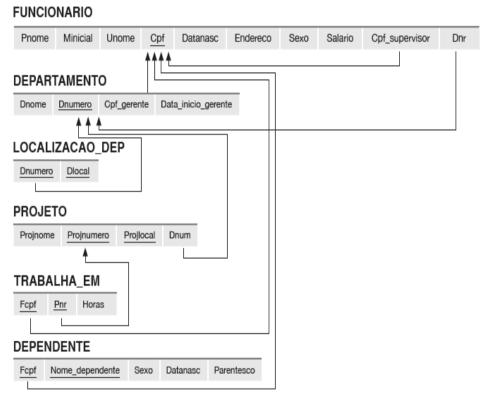


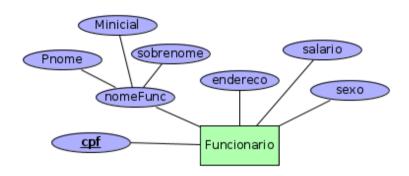
Figura 9.2

Resultado do mapeamento do esquema ER EMPRESA para um esquema de banco de dados relacional.

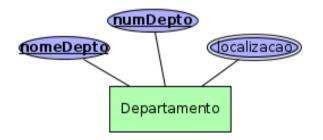
Tipo Entidade Regular

- Para cada tipo entidade E regular (não fraca) no esquema ER, crie uma relação R que inclua todos os atributos simples de E
- Inclua também os atributos simples componentes de um atributo composto de E na relação R
- Escolha uma das chaves de E para chave primária de R
 - Se a chave escolhida de E for composta, então o conjunto de atributos simples que a compõem juntos formarão a chave primária de R
- Se E tiver várias chaves, aquelas não escolhidas como chave primária devem ser especificadas como chaves secundárias de R

Tipo Entidade Regular



Funcionario (<u>cpf</u>, Pnome, Minicial, sobrenome, endereco, salario, sexo)



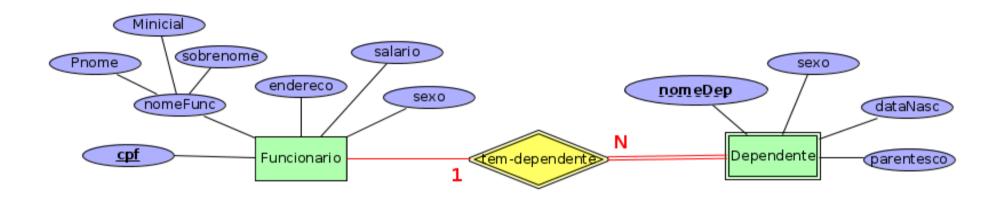
Departamento (numDepto, nomeDepto)

* sublinhado duplo indica chave secundária

Tipo Entidade Fraca

- Para cada tipo entidade fraca F no esquema ER, crie uma relação R e inclua todos os atributos simples (ou componentes simples de atributos compostos) de F como atributos de R
- Inclua também como atributos de R todos os atributos componentes das chaves primárias de cada uma das relações correspondentes às entidades fortes de F. Cada uma dessas inclusões é uma chave estrangeira de R
- A chave primária de R é a combinação dos atributos das chaves primárias das entidades fortes mais a chave parcial de F, se houver

Tipo Entidade Fraca



Funcionario (<u>cpf</u>, Pnome, Minicial, sobrenome, endereco, salario, sexo)

Dependente (cpfFunc, nomeDep, sexo, dataNasc, parentesco)

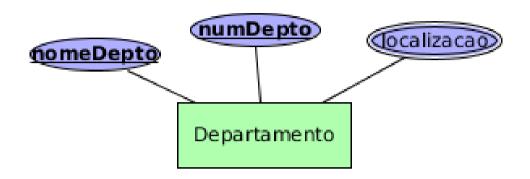
Dependente[cpfFunc] → p Funcionario[cpf]

Dependente				
<u>cpfFunc</u>	<u>nomeDep</u>	sexo	dataNasc	parentesco
1111	Maria	F	12/12/1980	cônjuge
1111	João	М	03/07/2004	filho
2222	João	М	03/07/2008	filho

Atributo Multivalorado

- Para cada atributo multivalorado A de um tipo entidade E, crie uma nova relação R que inclua o atributo A mais a chave primária K (como chave estrangeira em R) da relação que representa o tipo entidade ou o tipo relacionamento que tem A como atributo
- Se o atributo multivalorado é composto, inclua seus componentes simples
- A chave primária de R é a combinação de K e A

Atributo Multivalorado



Departamento (<u>numDepto</u>, <u>nomeDepto</u>)

LocalizacaoDepto (numDepto, localizacao)

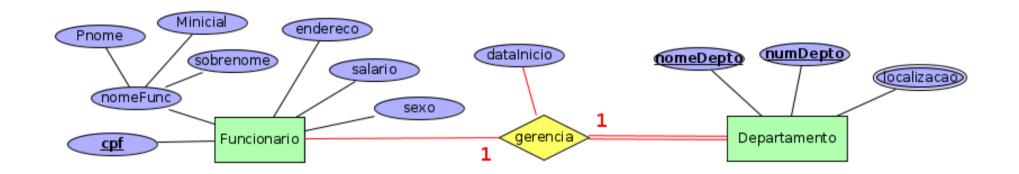
LocalizacaoDepto[numDepto] → p Departamento[numDepto]

Departamento		
<u>numDepto</u>	<u>nomeDepto</u>	
1	RH	
2	ADM	

LocalizacaoDepto		
<u>numDepto</u>	<u>localizacao</u>	
1	centro	
1	savassi	
2	savassi	

Opção 1: Técnica da Chave Estrangeira

- Para cada tipo relacionamento R binário 1:1 no esquema ER, identifique as relações S e T que correspondem aos tipos entidades participantes de R. Escolha uma das relações, S por exemplo, e inclua como chave estrangeira em S a chave primária de T. A chave estrangeira deve também ser chave secundária
- É melhor escolher um tipo entidade com participação total em R no papel de S
- Inclua todos os atributos simples (ou componentes simples de atributos compostos) do tipo relacionamento R como atributo de S
- Esta opção deve ser usada, a menos que haja condições especiais, conforme será discutido nas Opções 2 e 3



Departamento (<u>numDepto</u>, <u>nomeDepto</u>, <u>cpfGerente</u>, datalnicio)

Departamento[cpfGerente] → b Funcionario[cpf]

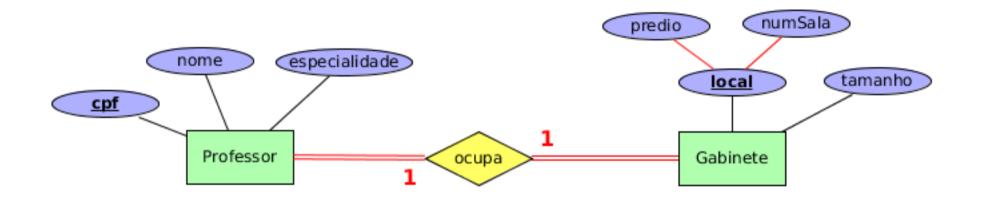
Funcionario (<u>cpf</u>, Pnome, Minicial, sobrenome, endereco, salario, sexo)

Departamento				
<u>numDepto</u>	<u>nomeDepto</u>	<u>CpfGerente</u>	datalnicio	
1	RH	1111	01/04/2017	
2	ADM	2222	01/10/2017	

Funcionario			
<u>cpf</u>	Pnome		
1111	Pedro		
2222	Ana		
3333	Rafael		

Opção 2: Técnica da Relação Mesclada

- Junte os dois tipos entidades e o tipo relacionamento em uma única relação
- A chave primária da relação será uma das chaves dos tipos entidades envolvidos. As outras chaves serão marcadas como chaves secundárias
- Esta opção é particularmente apropriada quando ambas as participações são totais

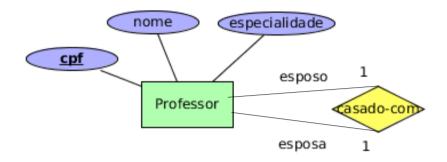


Professor (cpf, nome, especialidade, predio, numSala, tamanho)

Professor					
<u>cpf</u>	nome	especialidade	<u>predio</u>	<u>numSala</u>	tamanho
1111	João	Banco de Dados	Computação	210	16
2222	Maria	Eletrônica	Engenharia	115	12
3333	André	Sistemas	Engenharia	120	12

Opção 3: Técnica de relação de referência cruzada ou relacionamento

- Crie uma nova relação incluindo como chaves estrangeiras as chaves primárias das relações que representam os tipos entidades participantes
- Inclua também todos os atributos simples (ou componentes simples de atributos compostos) do tipo relacionamento como atributos da relação
- A chave primária da nova relação será uma das duas chaves estrangeiras, e a outra chave estrangeira será uma chave secundária
- Apropriada se a participação for parcial em ambos os lados do relacionamento e o número de entidades participantes for pequeno



Professor (cpf, nome, especialidade)

CasadoCom (cpfEsposo, cpfEsposa)

CasadoCom[cpfEsposo] → p Professor[cpf]

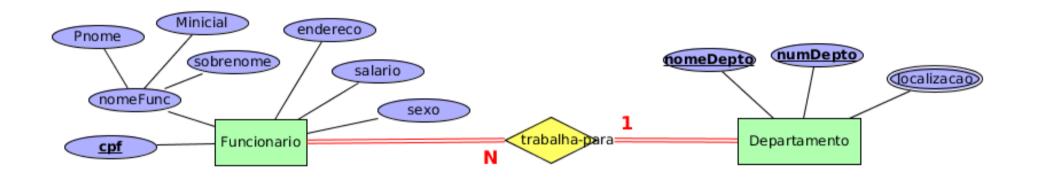
CasadoCom[cpfEsposa] → p Professor[cpf]

Professor			
<u>cpf</u>	nome	especialidade	
1111	João	Banco de Dados	
2222	Maria	Eletrônica	
3333	André	Sistemas	
4444	Ana	Algoritmos	

CasadoCom		
cpfEsposo cpfEsposa		
1111	2222	

Opção 1: Técnica da Chave Estrangeira do Lado N

- Para cada tipo relacionamento R binário 1:N regular (não fraco) no esquema ER, identifique a relação S que representa o tipo entidade participante do lado N do tipo relacionamento. Inclua como chave estrangeira em S a chave primária da relação T que representa o outro tipo entidade participante de R. Isso ocorre porque cada instância do lado N está relacionada a, no máximo, uma instância do lado 1 do tipo relacionamento
- Inclua todos os atributos simples (ou componentes simples de atributos compostos) do tipo relacionamento R como atributos de S



Departamento (<u>numDepto</u>, <u>nomeDepto</u>)

Funcionario (<u>cpf</u>, Pnome, Minicial, sobrenome, endereco, salario, sexo, numDepto)

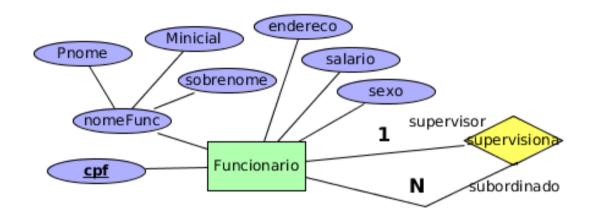
Funcionario[numDepto] → b Departamento[numDepto]

Departamento		
<u>numDepto</u>	<u>nomeDepto</u>	
1	RH	
2	ADM	

Funcionario				
<u>cpf</u>	Pnome	•••	numDepto	
1111	Pedro		1	
2222	Ana		1	
3333	Rafael		2	

Opção 2: Técnica de Relação de Referência Cruzada ou Relacionamento

- Crie uma nova relação incluindo como chaves estrangeiras as chaves primárias das relações que representam os tipos entidades participantes
- Inclua também todos os atributos simples (ou componentes simples de atributos compostos) do tipo relacionamento como atributos da relação
- A chave primária da nova relação será a chave primária da relação do lado N
- Opção apropriada para participação parcial do lado N, para evitar valores NULL excessivos na chave estrangeira se for usada a Opção 1



Funcionario (cpf, Pnome, ..., endereco, salario, sexo)

Supervisor (cpfSubordinado, cpfSupervisor)

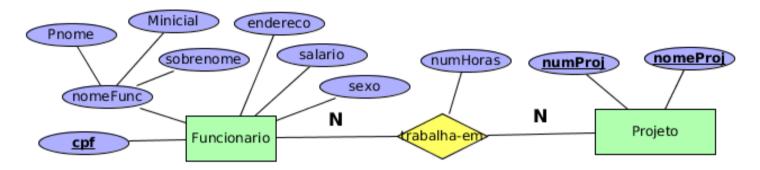
Supervisor[cpfSubordinado] → p Funcionario[cpf]

Supervisor[cpfSupervisor] → p Funcionario[cpf]

Funcionario			
<u>cpf</u>	Pnome	•••	
1111	Pedro		
2222	Ana		
3333	Rafael		

Supervisor		
<u>cpfSubordinado</u>	cpfSupervisor	
1111	2222	
3333	2222	

- Para cada tipo relacionamento R binário M:N no esquema ER, crie uma nova relação S para representar R. Inclua como chaves estrangeiras em S as chaves primárias das relações que representam os tipos entidades participantes
- Também inclua todos os atributos simples (ou componentes simples de atributos compostos) do tipo relacionamento R como atributos de S
- A chave primária de S é a combinação de suas chaves estrangeiras



Funcionario (cpf, Pnome, ..., endereco, salario, sexo)

Projeto (numProj, nomeProj)

Trabalha (cpfFunc, numProj, numHoras)

Trabalha[cpfFunc] → p Funcionario[cpf]

Trabalha[numProj] → Projeto[numProj]

Funcionario		
<u>cpf</u>	Pnome	
1111	Pedro	
2222	Ana	
3333	Rafael	

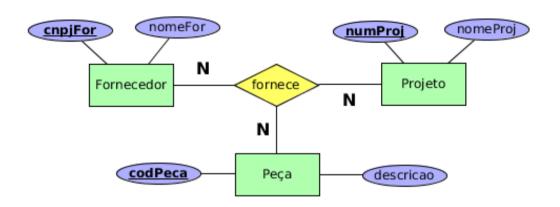
Projeto	
<u>numProj</u>	<u>nomeProj</u>
10	ProjX
20	ProjY

Trabalha			
<u>cpfFunc</u>	<u>numProj</u>	numHoras	
1111	10	30	
1111	20	10	
2222	20	40	

Tipo Relacionamento n-ário (n > 2)

- Para cada tipo relacionamento R n-ário, onde n > 2, no esquema ER, crie uma nova relação S para representar R. Inclua como chaves estrangeiras em S as chaves primárias das relações que representam os tipos entidades participantes
- Também inclua todos os atributos simples (ou componentes simples de atributos compostos) do tipo relacionamento R como atributos de S
- A chave primária de S é a combinação de suas chaves estrangeiras, para cardinalidades M:N:P:.... Entretanto, se as restrições de cardinalidade de qualquer um dos tipos entidades E participante de R é 1, então a chave primária de S não deve incluir a chave estrangeira que referencia a relação E' correspondente a E

Tipo Relacionamento n-ário (n > 2)



Fornece (cnpjFor, numProj, codPeca)

Fornece[cnpjFor] → p Fornecedor[cnpj]

Fornece[numProj] → p Projeto[numProj]

Fornece[codPeca] → p Peca[codPeca]

Fornecedor (cnpjFor, nomeFor)

Projeto (numProj, nomeProj)

Peça (codPeca, descricao)

Fornece			
<u>cnpjFor</u>	<u>numProj</u>	<u>codPeca</u>	
1111	10	100	
1111	10	200	
1111	20	100	
2222	20	100	
2222	20	200	

Forncedor			
<u>cnpjFor</u> nomeFor			
1111 Aba			
2222 ABC			

Projeto	
<u>numProj</u>	nomeProj
10	ProjX
20	ProjY

Peça	
codPeca	descricao
100	Peça100
200	peça200

Mapeamento ER-Relacional

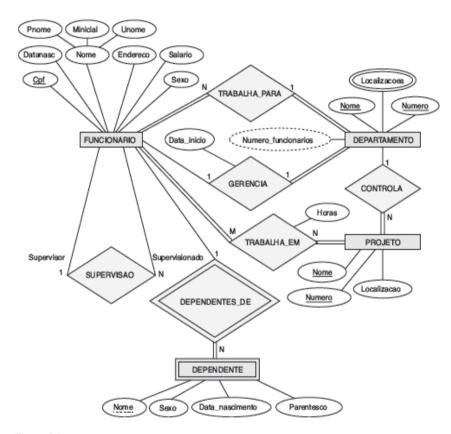


Figura 9.1
O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA

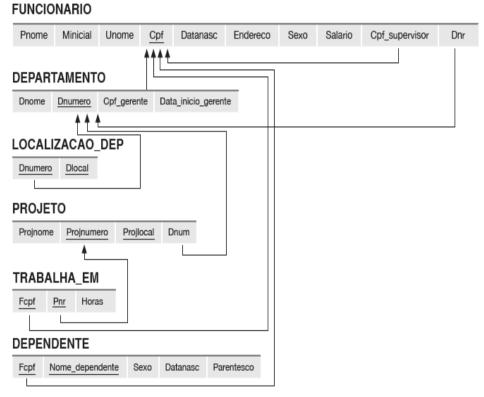


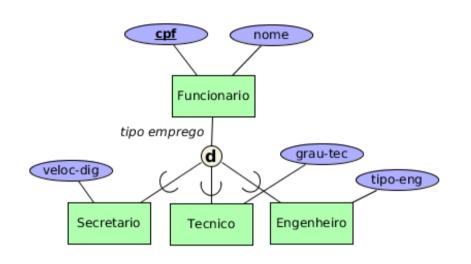
Figura 9.2

Resultado do mapeamento do esquema ER EMPRESA para um esquema de banco de dados relacional.

Mapeamento EER-Relacional

Opção 1: Múltiplas Relações – superclasse e subclasses

- Crie uma relação L para a superclasse C no esquema ER com os atributos de C. Um atributo de tipo, indicando a subclasse à qual cada tupla pertence, se houver alguma, pode ser também adicionado. A chave primária de L é uma chave de C
- Crie também uma relação L_i para cada subclasse S_i. Cada L_i inclui os atributos específicos de S_i mais a chave primária de L, a qual torna-se também a chave primária de L_i
- Essa opção funciona para qualquer restrição na especialização: disjunta ou sobreposta, total ou parcial



Funcionario (cpf, nome, tipoFunc)

Secretario (cpf<u>Func</u>, velDig)

Tecnico (cpfFunc, grauTec)

Engenheiro (cpfFunc, tipoEng)

Secretario[cpfFunc] → p Funcionario[cpf]

Tecnico[cpfFunc] → p Funcionario[cpf]

Engenheiro[cpfFunc] → p Funcionario[cpf]

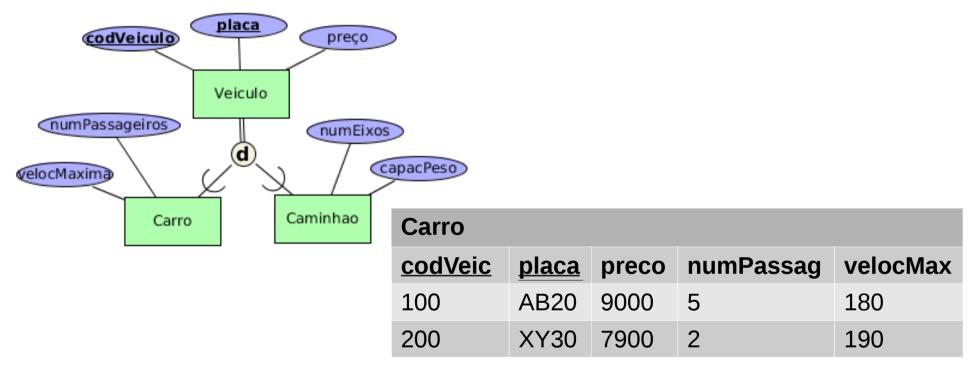
Funcionario			
<u>cpf</u>	nome	tipoFunc	
1111	João	S	
2222	Maria	Т	
3333	Ana	Е	
4444	Pedro	0	

Secretario			
<u>cpfFunc</u> velDig			
1111	150		

Tecnico	
<u>cpfFunc</u>	grauTec
2222	20

Engenheiro		
cpfFunc tipoEng		
3333	Elétrica	

- Opção 2: Múltiplas Relações apenas relações de subclasse
 - Crie uma relação L_i para cada subclasse S_i com os atributos da subclasse mais os atributos da superclasse. A chave primária de L_i é uma chave da superclasse
 - Essa opção só pode ser usada para restrição total
 - Além disso, essa opção só é recomendada para restrição de disjunção, para evitar redundância de dados



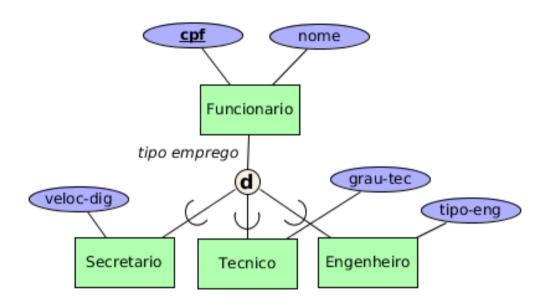
Carro (codVeic, placa, preco, numPassag, velocMax)

Caminhao (<u>codVeic</u>, <u>placa</u>, preco, numEixos, capacPeso)

Caminhao				
codVeic placa preco numEixos capacPeso				
1234	HC45	9999	3	10000

Opção 3: Relação única com um atributo de tipo

- Crie uma única relação L com todos os atributos da superclasse C e das subclasses S_i, mais um atributo de tipo.
 A chave primária de L é uma chave de C
- O atributo de tipo indica a subclasse à qual cada tupla pertence, se houver alguma
- Essa opção só funciona para uma especialização cujas subclasses são disjuntas
- Tem um potencial para geração de muitos valores nulos se diversos atributos específicos existirem nas subclasses

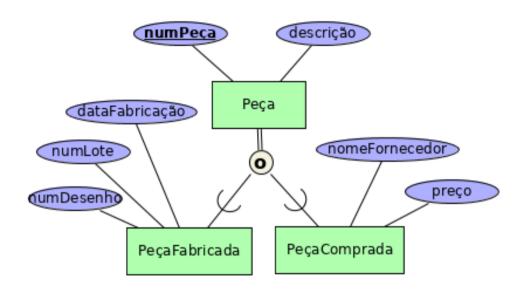


Funcionario (cpf, nome, tipoFunc, velDig, grauTec, tipoEng)

Funcionario					
<u>cpf</u>	nome	tipoFunc	velDig	grauTec	tipoEng
1111	João	S	150	null	null
2222	Maria	Т	null	20	null
3333	Ana	Е	null	null	Elétrica
4444	Pedro	0	null	null	null

Opção 4: Relação única com atributos de múltiplos tipos

- Crie uma única relação L com todos os atributos da superclasse C e das subclasses S_i, mais um atributo lógico (flag) t_i para cada subclasse para indicar se a tupla pertence à subclasse S_i. A chave primária de L é uma chave de C
- Essa opção é mais indicada para especialização cujas subclasses são sobrepostas (mas também funciona para especialização disjunta)



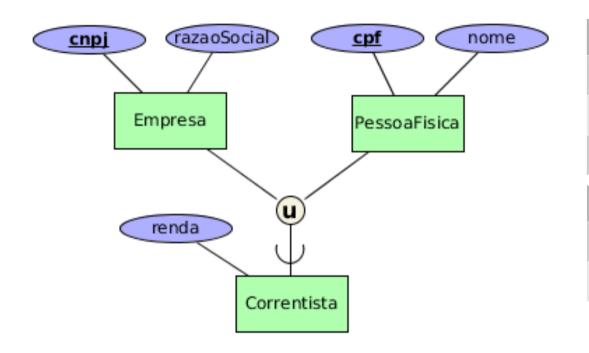
Peca (<u>numPeca</u>, descricao, fabFlag, numDes, numLote, dataFab, compFlag, nomeFor, preco)

Peca								
num Peca	descricao	fabFlag	num Des	num Lote	dataFab	compFlag	nomeFor	preco
11	Peça11	True	150	255	12/09/17	False	null	null
12	Peça12	False	null	null	null	True	ABC	100
13	Peça13	True	231	786	10/10/17	True	XYZ	200

Tipo União (ou Categoria)

- Crie uma relação para representar a categoria e inclua todos os seus atributos. Adicione um novo atributo chave, chamado "chave substituta", para ser a chave primária da relação
- Adicione este atributo como chave estrangeira de todas as relações correspondentes às superclasses da categoria, para especificar a correspondência de valores entre a chave substituta e as chaves de cada superclasse

Tipo União (ou Categoria)



Empresa				
<u>cnpj</u>	razaoSoc	idCorrentista		
1234	ABC	1		
5678	XYZ	null		

PessoaFisica				
<u>cpf</u>	nome	idCorrentista		
1111	João	2		

Correntista		
<u>idCorrentista</u>	renda	
1	110000	
2	5500	

Correntista (idCorrentista, renda)

Empresa (cnpj, razaoSoc, idCorrentista)

Empresa[idCorrentista] → n Correntista[idCorrentista]

PessoaFisica (cpf, nome, idCorrentista)

PessoaFisica[idCorrentista] → n Correntista[idCorrentista]

Diagrama Crow's Foot (pé-de-galinha)

Diagrama Crow's Foot

- A notação Crow's Foot (pé-de-galinha) é uma das mais populares para se descrever diagramas de nível lógico
- Foi introduzida na abordagem Information Engineering (IE) desenvolvida por James Martin e Clive Finkelstein
- Diferenças para o diagrama ER:
 - Os relacionamentos são entre relações, de forma binária
 - Os atributos fazem parte de alguma relação, não há atributos de relacionamento
 - Pode-se associar os tipos de dados para cada atributo
 - É mais apropriada para descrever os detalhes do nível lógico para implementação do banco de dados

38

Diagrama Crow's Foot

- Restrição de Participação e de Cardinalidade
 - Círculo: indica no mínimo zero (participação parcial)
 - Traço: indica no mínimo um (participação total) ou no máximo um (cardinalidade 1)
 - Pé-de-galinha: indica muitos (cardinalidade N)

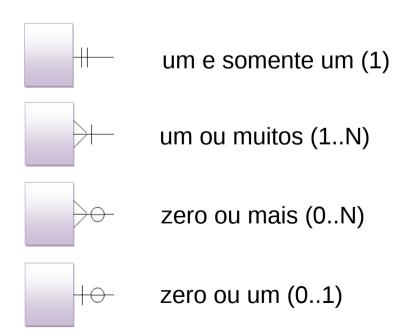


Diagrama ER / Diagrama Relacional

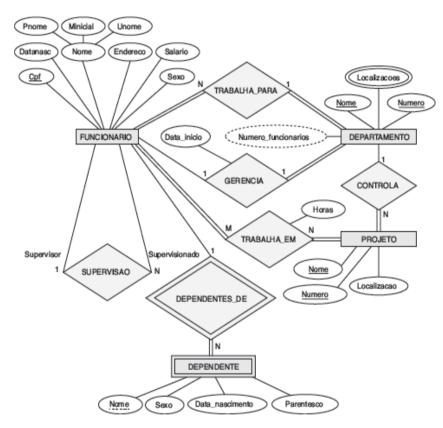


Figura 9.1
O diagrama do esquema conceitual ER para o banco de dados EMPRESA

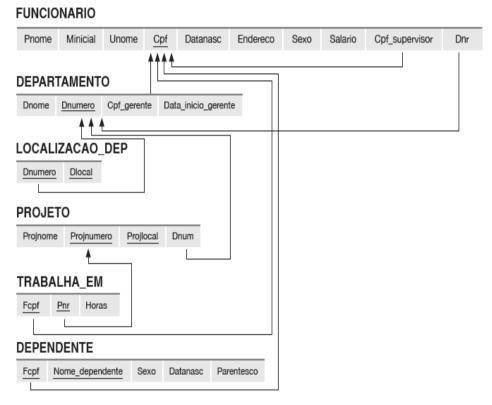
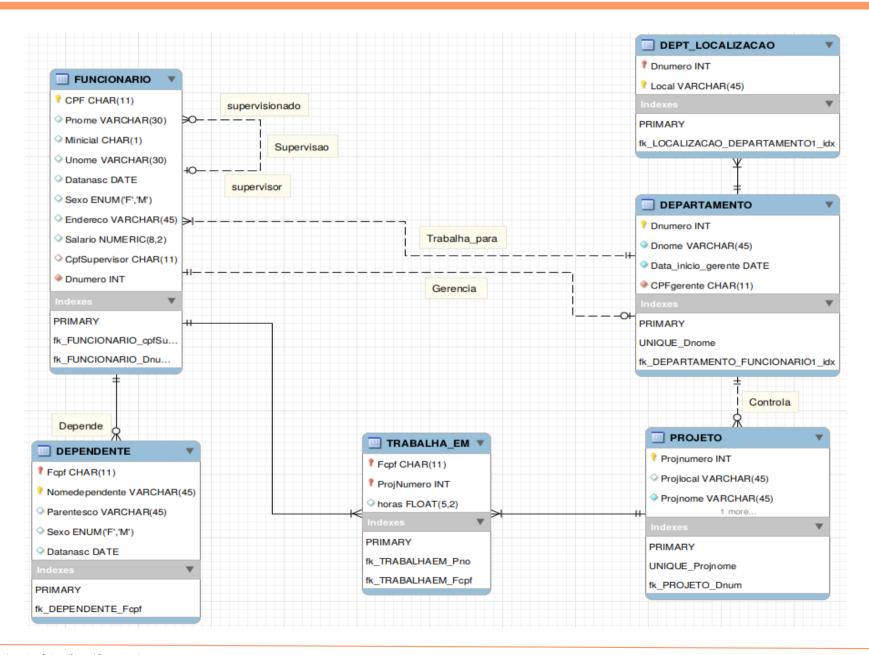


Figura 9.2

Resultado do mapeamento do esquema ER EMPRESA para um esquema de banco de dados relacional.

40

Diagrama Crow's Foot Equivalente



Bibliografia Básica

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Bancos de Dados. Pearson Education, 6ª edição, 2011. ISBN-978-85-7936-085-5, Capítulo 9

James Martin. Information Engineering: Introduction. Prentice-Hall, 1989